

**Leucose enzoótica bovina na Região Norte Fluminense:
bioquímica sérica de animais soropositivos e soronegativos**

SANTOS CF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Resumo de tese de doutorado em Ciência Animal
Professor orientador: Cláudio Baptista de Carvalho
Abril de 2009

Objetivou-se fornecer dados auxiliares ao estudo da fisiopatologia da leucose enzoótica bovina (LEB). Foram examinadas amostras sorológicas de 240 fêmeas bovinas, sendo 120 soropositivas para a LEB e 120 soronegativas, e necropsiadas duas fêmeas da raça jersey, soropositivas que apresentavam lesões. No soro sanguíneo, foram investigados os seguintes parâmetros: proteínas séricas totais (PT), albumina (ALB), globulinas (GLO), razão albumina/globulina (A/G), aspartato aminotransferase (AST), gamaglutamiltransferase (\square GT), alanina aminotransferase (ALT), ureia (URE), e creatinina (CRE), obtendo-se os seguintes valores para o grupo de soropositivos: PT (7,81 \pm 1,32g/dl), ALB (2,29 \pm 0,48g/dl), GLO (5,52 \pm 1,1g/dl), A/G (0,42 \pm 0,1), AST (46,37 \pm 17,82U/L), \square GT (25,72 \pm 9,68U/L), ALT (11,57 \pm 4,93U/L), URE (30,12 \pm 12,58mg/dl), CRE (1,11 \pm 0,29mg/dl); e para o grupo de soronegativos: PT (7,14 \pm 0,82g/dl), ALB (2,45 \pm 0,38g/dl), GLO (4,69 \pm 0,68g/dl), A/G (0,53 \pm 0,1), AST (33,38 \pm 13,96U/L), \square GT (20,48 \pm 6,35U/L), URE (34,81 \pm 11,47 mg/dl), CRE (1,13 \pm 0,39mg/dl). Concluiu-se que a LEB foi capaz de produzir alterações de pequena magnitude na maioria dos parâmetros bioquímicos séricos avaliados, quando comparados aos dos animais soronegativos. Os animais necropsiados apresentaram características típicas de LEB nos linfonodos, fígado, cerebelo e duramáter da medula espinhal, associadas à forma leucêmica da doença.

Palavras-chave: Leucose, bovinos, bioquímica sérica, histopatologia.

Autor: Cláudio Fernandes Santos

Email: santoscf@uenf.br